

Como selecionar o modelo de garra adequado

- Na seleção de uma garra devemos considerar a geometria, o peso da peça e as condições de movimento (velocidade e aceleração) para que a mesma propicie uma força de sujeição ou aperto em acordo com a necessidade.
- Deve-se respeitar no entanto, um fator de segurança segundo o tipo de trabalho a desenvolver e desenho dos dedos de sujeição.

$$F = W \times G \times F_s$$

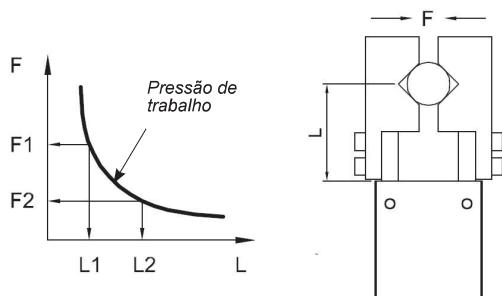
Onde:

- Força de sujeição ou aperto por dedo (F) N
 Peso da peça (W) Kg
 Aceleração da gravidade (G) $9,8m/s^2$
 Fator de segurança (F_s)
 - Tarefa em condições normais $F_s = 10$
 - Tarefa em condições aceleradas $F_s = 20$

Uma vez selecionada a garra com a ajuda dos gráficos, tendo em conta a pressão de trabalho e a distância desde a garra até o centro de gravidade da peça a prender (distância L), determinamos a força de sujeição ou aperto (F) máxima admitida para a condição.

Se $L = L_1$ logo $F = F_1$

Se $L = L_2$ logo $F = F_2$

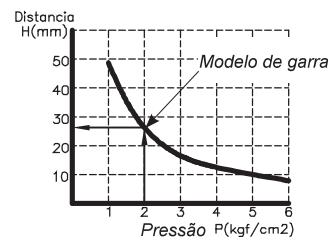
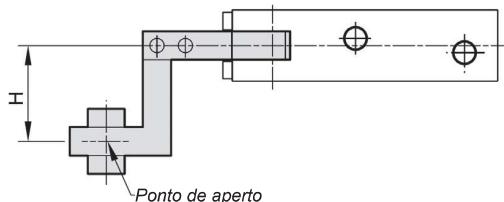


Pelo gráfico podemos observar que a força de sujeição ou aperto máxima admitida varia em função da distância L . Isto é, a medida que aumentamos a distância L a força de sujeição máxima admitida diminui e vice-versa.

Confirmação do ponto de sujeição ou aperto

É possível que o ponto de sujeição ou aperto esteja num plano diferente do plano de acionamento dos dedos a uma distância H .

Aconselha-se que a distância H não ultrapasse os valores recomendados nos gráficos para cada modelo, diâmetro e pressão de trabalho da garra.



6

No caso das garras paralelas, também devemos respeitar a relação entre as cotas L e H . Esta relação depende do tamanho da garra do tipo de sujeição ou aperto (interna ou externa) e pressão de trabalho.

O desrespeito a esta relação, entre as cotas L e H , ocasionará o surgimento de esforços adversos reduzindo sensivelmente a vida útil da garra.

Exemplo de seleção:

Deseja-se manipular, em movimento acelerado, uma peça com peso de 0,05Kg. Por necessidade do conjunto é requerido uma garra de abertura radial modelo MCHY.

Para este caso, movimento acelerado, utilizaremos um Fator de Segurança = 20. A pressão de trabalho será de 5 bar e a distância $L = 30$ mm.

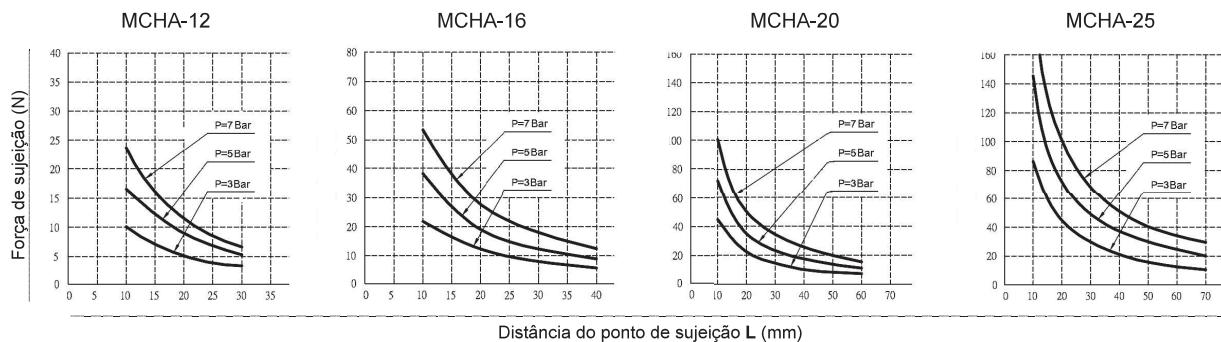
Cálculo força de sujeição ou aperto (por dedo)

$$F = 0,05\text{kg} \times 9,8\text{m/s}^2 \times 20 = 10\text{N}$$

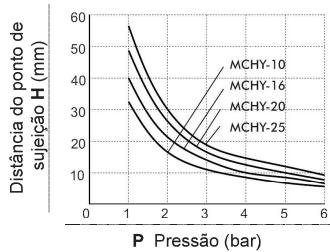
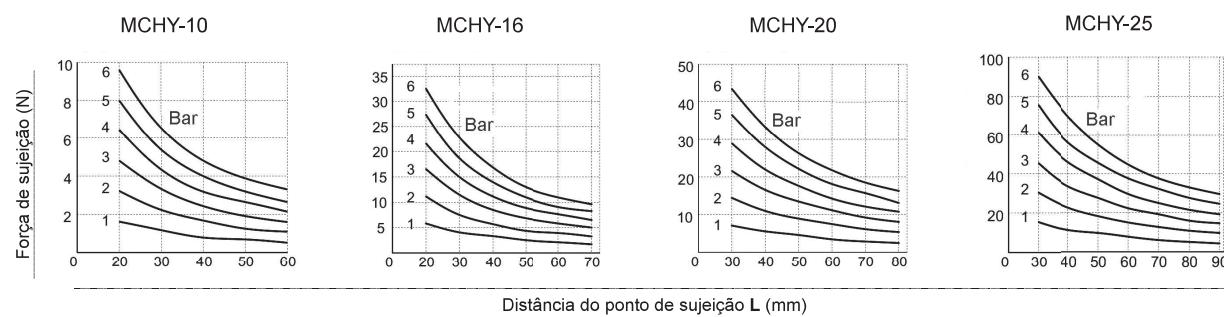
Conforme observamos no gráfico na página seguinte para uma distância $L=30$ mm e pressão de trabalho de 5 bar a garra MCHY-16 permite uma força de sujeição, por dedo, de 17N. Isto atende a necessidade de manipulação pretendida com segurança acima da calculada.

Caso haja a necessidade de haver um deslocamento da sujeição, conforme distância H , o gráfico na página seguinte nos recomenda um valor máximo de 8 mm.

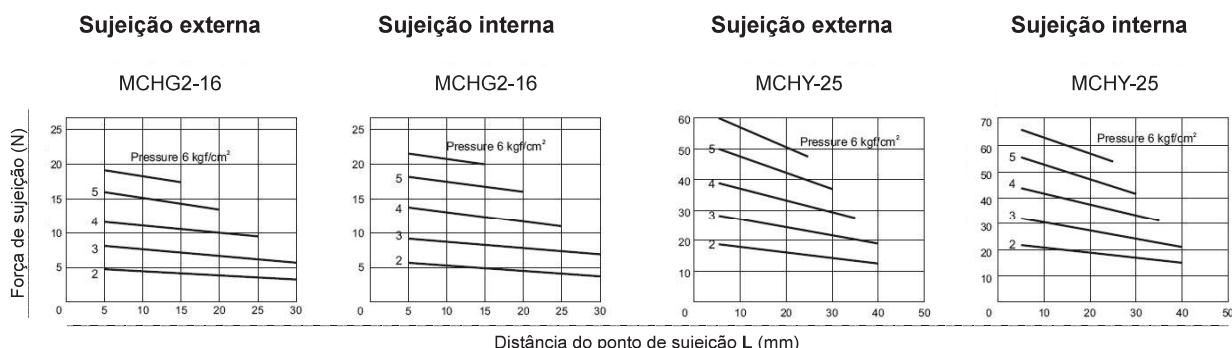
Garras angulares MCHA



Garras radiais MCHY

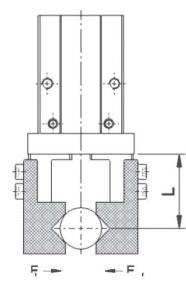


Garras de três dedos MCHG2

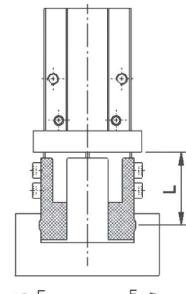


Garras paralelas com dois dedos MCHC

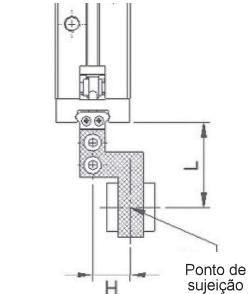
Sujeição externa



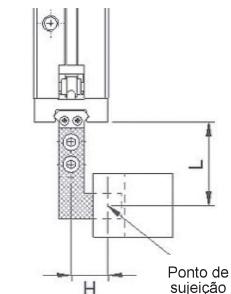
Sujeição interna



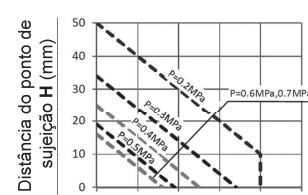
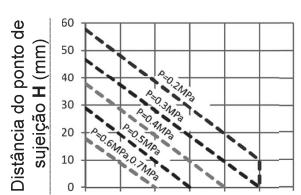
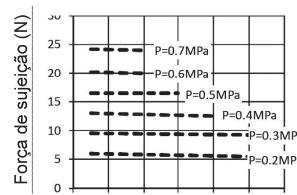
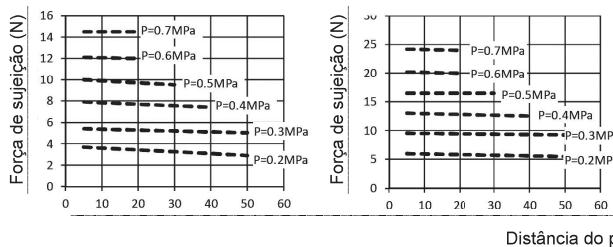
Sujeição externa



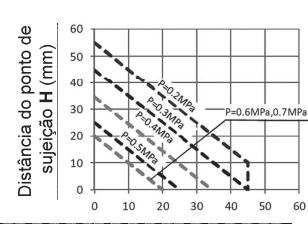
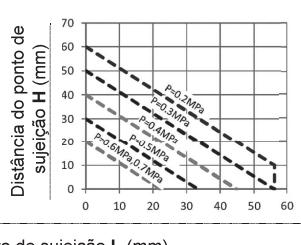
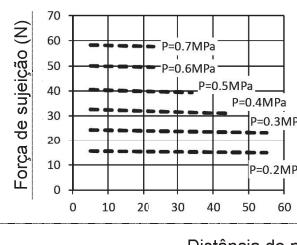
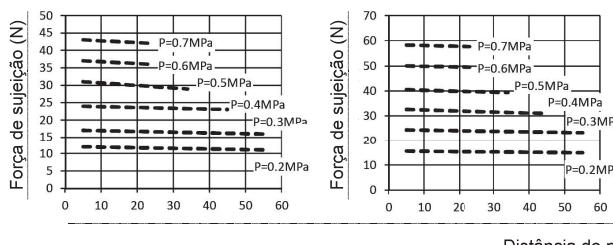
Sujeição interna



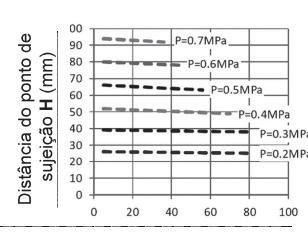
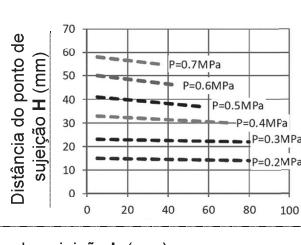
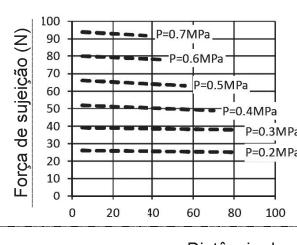
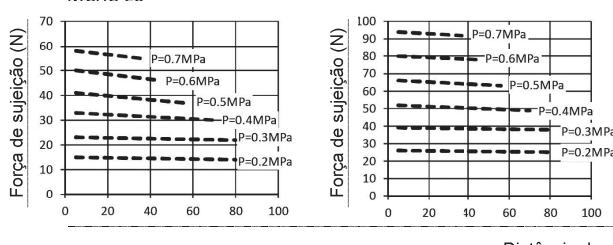
MCHC-10



MCHC-16



MCHC-20



MCHC-25

